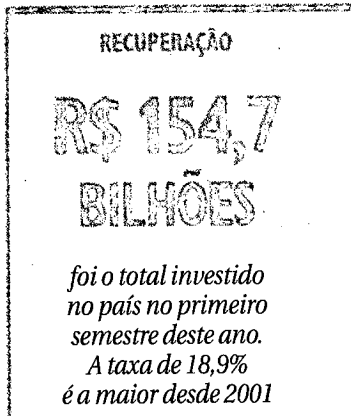


Cresce volume de investimento

A taxa de investimentos da economia fechou o primeiro semestre em 18,9%, maior índice desde 2001, quando ficou em 20,2%. Os investimentos tiveram crescimento real (descontada a inflação) de 6,8% e somaram R\$ 154,7 bilhões — quase R\$ 10 bilhões (em valores ajustados) acima do período em 2003. Já o Produto Interno Bruto (PIB) somou R\$ 816,8 bilhões no semestre, conforme os

dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento do PIB no primeiro semestre, já divulgado, foi de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado, a maior taxa de crescimento desde o ano 2000.

Nos primeiros seis meses de 2003, a taxa de investimento havia sido de 17,9% — o crescimento foi de um ponto percentual. Houve



um avanço, mas o indicador está abaixo, ainda, da média entre 1994 e 2001 (20,5%) e do desejável para um crescimento anual sustentado

da economia, segundo economistas. No primeiro trimestre de 2004 a taxa foi de 19,3% e no segundo ficou em 18,6%. Segundo o IBGE, as duas taxas, por questões de sazonalidade, não devem ser comparadas.

“O quadro é de recuperação gradual. O que interessa é a ideia de que temos de partir de uma taxa de investimento inferior a 20% para chegar a uma taxa entre 23% e 25% e isso vai ser um processo lento. Isso não vai mudar substancialmente de um ano para outro ou de um trimestre para outro”, comentou o economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fábio Giambiagi.